



Mensagem do Editor

Percy Rodrigues

Depois de a pagã o tecnoló- gico de mais de 30 dias, de máquina nova, lançamos a vigésima sexta edição do nosso esperado Informativo. Pedimos desculpas aos nossos queridos leitores pelo atraso involuntário.



Para compensar nosso atraso, apresentamos, nesta edição, inédita entrevista com o professor Alvaro Reys, bailarino, coreógrafo e empresário, verdadeiro fenômeno da dança no país, estabelecido com a Academia Alvaros Dance no Rio de Janeiro.

Com a colaboração da tanguera Luiza de Andrade, extraímos do Youtube a interessantíssima história da origem do bandoneon, narrada pelo extraordinário maestro argentino Astor Piazzolla.

A trepidante repórter social Sandra Santos apresenta mais uma cobertura da SegundAlternativa, desta feita realizada no dia 29 de abril, tendo como tema o vermelho, caracterizado por Jean na boca vermelha, que poderia ser da atriz Claudia Raia, na personagem Livia Marini da novela Salve Jorge.

Confira nesta edição

Entrevista com

Alvaro Reys

(p.02)



A história do bandoneon

(p.06)



SegundAlternativa de 29 de abril Ardentemente vermelha

(p.05)



Este Informativo é distribuído gratuitamente por meio eletrônico. Para recebê-lo, atualize seu-email na secretaria do Espaço VIRALAPA. Esta e todas as edições passadas podem ser acessadas no www.tangoporsisol.com.br ou www.viralapa.com.br

Entrevista

ALVARO REYS

*“Quando se dança, a dança não é só nossa, é também do público.
Cada passo tem valor percebido”*

ALVARO JOSÉ REIS, 44 anos, carioca, graduado no Curso de Dança e Coreografia, em 2008, pela Universidade Estácio de Sá, e pos-graduado em Teoria e Movimentos com ênfase na Dança de Salão, pela Universidade Gama Filho, pode ser, seguramente, considerado um fenômeno da dança. Desde criança, ele é apaixonado pelos ritmos dançantes. Ainda menino, passou a admirar o entrépido grupo dos Menudos, sucesso dos anos 80, que encantava os jovens da época. Alvaro ficava vendo os seus integrantes, tentando imitá-los, mas, humildemente, achava que seus cabelos encarapinhados o tornava distante dos cabelos lisos e brilhantes dos meninos italianos. Entretanto, em seguida, foi o tempo do Break Dance, executado por Michael Jackson. Logo, Alvaro aderiu ao esfusiente ritmo e, aos 14 anos, ganhou um concurso realizado no bairro, tendo como prêmio uma caixa de bombons. Nessa época, como era comum entre os jovens cariocas, interessou-se pela prática do futebol, mas foi impedido pelo pai, que preferia vê-lo dedicar-se aos estudos. Mas, não foi por acaso que Alvaro refugiou-se na dança. Aos 17 anos, a convite de um grande amigo chamado Jurandir (que é seu amigo até hoje), foi a uma gafeira no clube União da Pavuna, onde acontecia um grande baile comandado pelo Conjunto Brasil Show.

Ficou encantado assistindo a um casal de jovens bailando e, intimamente, comprometeu-se “É isso que eu quero fazer”! A partir dessa noite, Alvaro José Reis passou a perseguir seus ideais, até transformar-se no exímio bailarino e coreógrafo, mestre da dança de salão, do tango e sapateado, criando marca própria no mundo da dança: ALVARO REYS.



A preparação de Alvaro começou na Academia Para Todos, cujo ingresso era a compra de uma camiseta da escola, com validade de 6 meses, sob a direção das professoras Leny Fiori e Ladjane Lins e Silva.

Em casa, Alvaro se utilizava do irmão Eduardo como “dama”, para treinar os passos aprendidos nas aulas de danças de salão. Nessa fase, aproveitou para desenvolver didática própria, para treinar damas.

Aos 18 anos, foi convidado pela mestra Maria Antonieta para ser seu

instrutor nas aulas de dança de salão, quando conheceu Aparecida Belloti, uma das alunas da classe. Nessa fase, conheceu também Paulo Araújo e Angela Cepeda (tango), Valdeci de Souza e Gil Rangel (dança de salão).

Interessado pelo tango, inicialmente, teve aulas com Valdeci de Souza, depois com Paulo Araújo e Angela Cepeda por 3 anos, quando estes atuavam no Lugar Comum, em Botafogo.

Em 1994, fundou o Estúdio Alvaro Reis em Copacabana. Em 1998, interessou-se e recebeu aulas de sapateado com Flavio Salles e, de balé

clássico, mediante aulas particulares com múltiplos professores. Como autodidata, aprendeu coreografias, observando mestres especialistas na arte coreográfica. Apresentou-se, como convidado de Jimmy de Oliveira e Carlinhos de Jesus. Participando de shows, ganhou 3 Estandartes de Ouro da Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira. Participou também de apresentações coreografadas a convite de Jayme Aroxa.

O climax de sua extraordinária trajetória em termos de visibilidade popular foi sua apresentação no

ALVARO REYS**Continuação da página 2**

programa Domingão do Faustão, no quadro Dança dos Famosos. Designado para coreografar os diversos ritmos de danças com a famosa atriz Cristiane Torloni, Alvaro Reynolds reafirmou toda sua postura profissional, contratando mestres especialistas em coreografias de cada tipo de dança, para preparar-se condignamente, para as apresentações das quais saiu vencedor e consagrado em nível nacional como exímio bailarino e coreógrafo.

Assim, participaram da preparação de Alvaro Reynolds os seguintes mestres da dança: Renata Peçanha (zouk), Maria Antonieta (maxixe), Alberto e Mabel (passo double)), Helena Fernandez (na foto ao lado) e Aryadne Firmo (coreografias em geral dos ritmos).

Alvaro Reynolds, modestamente, faz questão de compartilhar sua vitória no famoso programa com seus mestres



colaboradores, afirmando que “Ninguém faz nada sozinho, a gente faz junto”.

Contudo, a sensibilidade de Alvaro Reynolds não está direcionada somente para a dança. Ou melhor, ele se prevalece de sua influência na dança para realizar importante trabalho social. Há 14 anos, em parceria com Rachel Mesquita, que ele considera sua grande professora, Alvaro Reynolds desenvolve o programa Alvinhos Dance, voltado para crianças carentes de 5 a 17 anos, as quais, não fossem iniciativas dessa natureza, não teriam a visão de futuro proporcionada pelo conhecimento da dança. O programa está na terceira edição, com alguns dos participantes trabalhando como instrutores na Academia de Dança Alvaros Reynolds ou em outras escolas de dança.

Atualmente, Alvaro Reynolds dedica a maior parte do tempo aos seus 200 alunos, porém, isto não o impede que de realizar viagens participando de workshops e congressos de sapateado, como o que acontecerá no segundo semestre deste ano, no Teatro Fashion Mall, quando será exibida a peça Meu Amigo Bob, com a Orquestra Brasileira de Sapateado, dirigida por Cininha de Paula.



Nome: ALVARO REYS

Profissão :Empresário, Artista, Dançarino de Show, Coreógrafo e Professor de Dança

Nascimento: 25/03/1969

S.P.D.- Sindicato dos Profissionais da Dança do Estado do Rio de Janeiro

Campeão da Dança dos Famosos - 2008 - Rede Globo

Formação Profissional:

Cursos e experiências profissionais:

- Academia Para Todos – Curso de Dança de Salão - 1989
- Diploma Faculdade do Samba
- Curso de Sapateado – Academia do TAP – 1996 a 2009
- Curso de Tango/ Brasil
- Curso de Especialização de Tango – Buenos Aires
- Universidade Estácio de Sá – Graduação em Curso de Dança e Coreografia – 2008
- Universidade Gama Filho – Pós-Graduação em Teoria e Movimento com ênfase na Dança de Salão

Novelas

Rede Globo –Coreografias p/ novelas: Cravo e a Rosa / Alma Gêmea/ A Lua Me Disse / Explode Coração/ Vídeo Show (aulas de tango).

- Teatro Vila Lobos- SAPATO MUSICAL – Orquestra Brasileira de Sapateado - 2004
- Teatro das Artes/ Teatro Glaucio Gil -“Síntese”- Orquestra Brasileira de Sapateado -2006
- Teatro Castro Alves- c/ Soraya Ravene “ Carmem Miranda “- 2006
- Teatro João Caetano- Show Baila Brasil- 2006
- Parque Ibirapuera- c/ Marília Pêra - Carmem Miranda- 2006
- Pocket Show – “ Broadway “ c/ Arlete Salles - 2006
- Irmã Vap- Coreografia p/ filme
- Rede Globo - Dança dos Famosos -2007
- Uni-Rio - preparação de dança p/ grupo de teatro• ENAF- Curso de Dança de Salão- Poços de Caldas- MG- 2007/ 2008
- IX, X e XIII Mercômovimento Congresso Internacional- Sta. Maria – RS – curso de dança de salão
- CursosUNOESC: Curso de Dança de Salão- Santa Catarina/ 2009
- 1o. Forum de Dança do Triangulo Mineiro – Uberlândia – 2010
- Estrelas (programa da Angelica) – Participação com Cristiane Torloni – aula de tango – agosto/2010
- Brazil Camp – Cazadero, California – USA – curso de samba *no pé e gafeira* – agosto/setembro 2010
- Brazil Camp – Cazadero, California – USA – curso de samba no pé e gafeira – agosto/setembro 2011
- Curso de Dança de Salão para Formação de Professores – Academia Luna del Fuego – Uberlândia – janeiro 2012
- Pocket Shows Na Academi Alvaro Reys
- Atitude – 2005
- A Broadway é aqui – 2007
- A Broadway continua aqui -2008
- Glamour - 2009

Troféus e Prêmios:

- Vários troféus e prêmios- Moção Honrosa Congratulações e Louvor pela Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro
- Medalha do Tango - prêmio em Buenos Aires
- Estandarte de Ouro – Comissão de Frente – Estação Primeira de Mangueira por dois anos consecutivos(1998/99)
- Estandarte de Ouro – Comissão de Frente – Escola de Samba Mangueira do Amanhã, como coreógrafo, juntamente com

Rachel Mesquita – 2011

- Estandarte de Ouro – Comissão de Frente – Escola de Samba Mangueira do Amanhã, como coreógrafo, juntamente com Rachel Mesquita - 2012

Shows:

- Elba Ramalho - Canecão- RJ
- Rosemary - entre outros...
- Dudu Nobre- Olimpo/ Canecão- SP

S

andra
antos
ocial

SegundAlternativa de abril Ardentemente vermelho

sandrucha@gmail.com

Tenho certeza que os leitores do VIRALAPA News já curtiram um arco-íris e sabem o quanto as cores estão presentes no Universo e nas nossas vidas. Tudo é cor – elas exercem sobre nós, cada qual com a sua potência, as mais variadas sensações, estados de espírito, comportamentos e influência até na saúde, sabia disso? Pois é, pensando na energia das cores, escolhemos, para o baile da última SegundAlternativa, o vermelho. Esta cor intensifica a energia dando mais motivação e autoconfiança - é ativa e vibrante por isso combina com os arianos. Por ser uma cor quente e energizante, o senso comum costuma dizer que estimula os relacionamentos amorosos, pois, é sinônimo de alegria, sensualidade, sexualidade e luxo. Muitos atribuem esta cor ao coração apaixonado.



Como símbolo de sensualidade e sexualidade, o baile foi tematizado com uma “boca em cena”. A instalação artística foi do Jean que sempre colabora conosco.

Pensei na boca em cena porque ela pode ser bendita e maldita. É através dela que se fala de amor, ódio, saudade, alegria, convida, afasta, murmura, grita, come, cospe, sorri, morde, beija, e o que mais você pensar e quiser com a sua boca... A boca vermelha é tão atrativa que, diga-se de passagem, inspira os poetas. Shakespeare por exemplo, nos deixou escrito –

“Quando a boca não consegue dizer o que o coração sente o melhor é deixar a boca sentir o que o coração diz.” Para Friedrich Nietzsche: “É verdade que se mente com a boca; mas a careta que se faz ao mesmo tempo diz, apesar de tudo, a verdade.” Já o Arnaldo Jabor disse que “A vida



é uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso cante, chore, dance e viva intensamente antes que a cortina se feche!” Nesse contexto, o cenário abre as cortinas e mostra a boca em cena para estimular o apetite, não só pelas gostosuras trazidas para comer e beber, mas também para a dança e para a convivência. Esta última é preciosa entre os frequentadores do VIRALAPA, que vale a pena dizer que se perde a noção do tempo quando estamos nesta festa. Ah! O tempo... Claro que antes de chegar ao baile, todos se prepararam para vir. E, eu imagino como não é fácil depois de um dia de trabalho manter a disposição para dançar e se distrair. Mas, cada um que chegava era notória a satisfação, os olhos brilhavam e o abraço do encontro era muito gostoso. Eu notei o quanto alguns dançarinos se deixam envolver pelo evento e vieram lindamente vestidos de vermelho. Contudo, os que não estavam de vermelho, com certeza, foram arrebatados pela energia desta cor, porque a atmosfera que se formou, sem dúvida era ardentemente vermelha com muita alegria. Aproveitando o cenário de sedução, tudo foi na justa medida. Eu

vi rapazes atravessando o salão e convidando as moças para bailar e muitas vezes o inverso. Admitindo-se aos convites, se abraçavam e os corpos se encaixavam e a dança evoluía. Lá iam eles, bailavam e nem percebiam o tempo passar, foi bonito demais vê-los pulsando e rodopiando pelo salão. O ambiente se iluminou mais ainda quando os aniversariantes se juntaram para cantar os parabéns e comer os deliciosos bolos. Quero destacar entre os arianos o Paulo Araujo, Percy Rodrigues, Terezinha Zimbrão, Célia Garcia e a Deize Simas, que abrilhantaram a noite com seus risos e bom humor. Leitor, se você ainda não veio ao baile da SegundAlternativa – a última segunda-feira de cada mês, venha. O próximo será dia 27 de maio.



**Traga amigos
(as) para
conhecer
o Espaço
VIRALAPA
A vida deles
vai mudar**

Astor Piazzolla conta a história do bandoneon

Fonte: Youtube

Colaboração: Luiza de Andrade

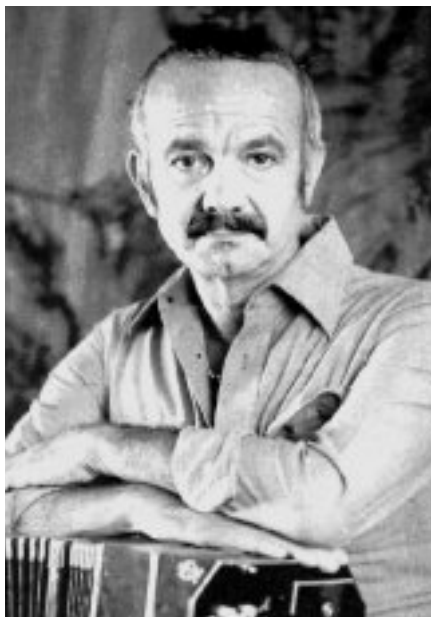
Tradução e interpretação: Percy Rodrigues

“É um pouco surrealista a estória do bandoneon. O bandoneon foi inventado por um alemão, Hermann Uhlig, em 1854, e chegou em Buenos Aires com um marinheiro inglês (ou irlandês), que deve tê-lo penhorado para comprar uma garrafa de whiskey.

O bandoneon começou a ser tocado no tango por volta de 1890.

O tango, originalmente, era tocado com guitarra e flauta. Mais tarde, foi-lhe acrescentado o violino, incorporado o piano posteriormente e, finalmente, o bandoneon.

O bandoneon começou a ser tocado em Buenos Aires no tango, porque tinha um som muito dramático, muito suave, muito triste, incorporando-se ao tango pela sua excelência, até que não se poderia imaginar um tango tocado sem o bandoneon. Ele foi inventado por um alemão, Hermann Uhlig, em 1854 e, daí, foi distribuído por Alfred Arnold, que, até 1930, construiu 25000 deles na Alemanha,



em Karlsruhe, especialmente para a República Argentina. O bandoneon é um pequeno órgão. Uhlig não tinha dinheiro para comprar um acordeon, então inventou o bandoneon. Eles eram usados para tocar música sacra nas igrejas.

Tudo que estou falando a vocês eu aprendi nas minhas visitas a

Alemanha, onde há um grande colecionador chamado Steinhardt, que possui mais de 300 bandoneons de todas as épocas. Ele contou-me esta estória, que eu jamais poderia aprender na Argentina. É um instrumento que exercita o cérebro, porque tem quatro técnicas completamente diferentes. Os movimentos da mão direita não tem nada a ver com os da mão esquerda. Então, ele em uma escala que em nada parece com a do piano, toca dó, ré, mi, fá, sol. Tudo se abre e, quando fecha, o som se modifica. Ele faz som diatônico, porque, abrindo-o, ele faz uma coisa e, fechando-o, ele faz outra coisa, porém, ele não é só diatônico, mas também “tetratônico”, porque o som toca duas vezes em cada lado. Ele também tem acordes que podem ser tocados como no piano. Como um tipo de pedal, eles podem ser tocados também no bandoneon. Todos podem ser tocados também como um órgão. Ele é, realmente, um pequeno acordeon”.

Expediente

INSTITUTO BRASILEIRO DO TANGO

Presidente : Paulo Araújo

Espaço VIRALAPA

Diretor Geral : Paulo Araújo
Sede Própria : Avenida Gomes Freire , 663, sobreloja
Lapa – Rio de Janeiro – CEP 20231-014
Tel 21 - 3970 2457
contato@viralapa.com.br

VIRALAPA News

Conselho Editorial
Fabien Cayet
Paulo Araujo
Percy Rodrigues

Editor Geral
Percy Rodrigues
JP 31780 RJ

percyrodrigues@openlink.com.br

Um minuto de silêncio

✦ José MONTEIRO Netto 1933 - 2013



À COMUNIDADE TANGUEIRA

Com grande pesar comunicamos
o falecimento do nosso amigo

Monteiro

ocorrido dia 20 de maio

em São José dos Campos

onde o corpo foi cremado

Colaboração RAQUEL